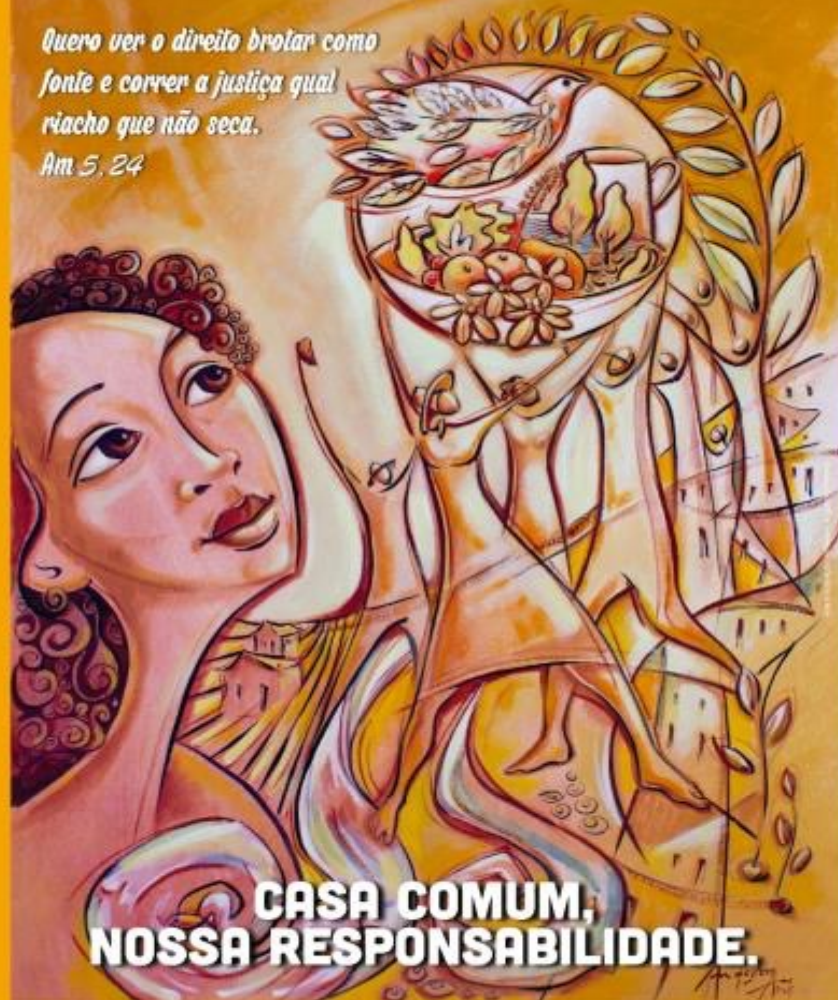


*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.
Am 5, 24*



**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE.**



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

20 de Março - Domingo de Ramos - Coleta Ecumênica Nacional da Solidariedade



Campanhas da Fraternidade Ecumênica

- ✓ 2000: Novo Milênio sem Exclusão: Dignidade Humana e Paz;
- ✓ 2005: Felizes os que promovem a paz;
- ✓ 2010: Economia e vida: vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro (Mt 6.24)

Por que uma Campanha da Fraternidade Ecumênica?

- ✓ Porque acreditamos em Jesus Cristo que nos anima que pede: “Que todos sejam um, como Tu, Pai, estás em mim e eu em ti; que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste”. (Jo 17,21)
- ✓ Porque o testemunho afirma que o diálogo e o testemunho conjunto são possíveis;

- ✓ Porque o testemunho ecumênico não é proselitista;
- ✓ Porque, como igrejas, podemos compartilhar dons e recursos;
- ✓ Porque temos o desafio de construir uma Casa Comum justa, sustentável e habitável para todos os seres vivos.

Tema e Lema da IV CFE

Tema: Casa Comum, nossa responsabilidade.

Lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24).

- ◆ O tema e o lema da CFE 2016,
- ◆ Focando o saneamento básico, apontam para uma ecologia integral e não meramente ambiental.
- ◆ Esta CFE está em sintonia com a encíclica *Laudato Si*:
- ◆ “todas as coisas e seres do mundo como realidades inter-relacionadas, formando um grande todo”.

- ◆ “Não se pode falar de ecologia ambiental sem se falar de ecologia humana, de economia, de justiça social, de ética.”
- ◆ “O grito da terra é também o grito dos pobres.”
- ◆ Os pobres são os mais atingidos pelos problemas da Casa Comum, como fica evidente na questão do saneamento básico.

Objetivo geral

Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum.

Objetivos específicos

- ✓ Unir igrejas, diferentes expressões religiosas e pessoas de boa vontade na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico;
- ✓ Estimular o conhecimento da realidade local em relação aos serviços de saneamento básico;
- ✓ Incentivar o consumo responsável dos dons da natureza, principalmente da água;
- ✓ Apoiar e incentivar os municípios para que elaborem e executem o seu Plano de Saneamento Básico;

- ✓ Acompanhar a elaboração e a execução dos Planos Municipais de Saneamento Básico;
- ✓ Desenvolver a consciência de que políticas públicas na área de saneamento básico apenas tornar-se-ão realidade pelo trabalho e esforço conjunto;
- ✓ Denunciar a privatização dos serviços de saneamento básico, pois eles devem ser política pública como obrigação do Estado;
- ✓ Desenvolver a compreensão da relação entre ecumenismo, fidelidade à proposta cristã e envolvimento com as necessidades humanas básicas.

Dimensões básicas

- ✓ O cuidado com a criação e a luta pela justiça;
- ✓ Instaurar processos de diálogo para a reflexão crítica dos modelos de desenvolvimento que orientam a política e a economia.

Com quem estamos em sintonia?

- ✓ Com o Conselho Mundial de Igrejas e com o Papa Francisco que chamam a atenção que o atual modelo de desenvolvimento ameaça a vida e o sustento das pessoas.
- ✓ É um modelo que destrói a biodiversidade;
- ✓ Portanto, promover a justiça climática, assumir o cuidado com a Casa Comum e denunciar os pecados que ameaça a vida no planeta é missão confiada a Deus para nós.

Uma CFE que cruza fronteiras



Foto: Sebastião Salgado

✓ Parceria com a Misereor representa que a responsabilidade com a Casa Comum precisa ser assumida ecumenicamente, indo além das fronteiras geográficas e confessionais;

✓ Exercício de que as responsabilidades são comuns, porém diferenciadas.

✓ Parceria que reforça:

1) o chamado do CMI para a peregrinação por justiça e paz que denuncia a ação destrutiva do modelo de desenvolvimento e a necessidade de superá-lo;

2) Encíclica “*Laudato Sí: sobre o cuidado com a Casa Comum*”, do Papa Francisco, que clama para que assumamos o desafio de proteger a Casa Comum unindo-nos por um desenvolvimento sustentável e integral.

Por que discutir saneamento básico?



- ✓ Porque o abastecimento de água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos, o controle dos meios transmissores de doenças e a drenagem de águas pluviais são necessários para a saúde e a dignidade de vida.
- ✓ O acesso à água potável e ao esgoto sanitário são essenciais para a erradicação da pobreza e da fome, para a erradicação da mortalidade infantil e para a sustentabilidade ambiental.

Ver a nossa casa comum

O que é o saneamento básico? (cf. Lei n. 11.445/2007)

É o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações físicas, educacionais, legais e institucionais que garantem:

- ✓ Abastecimento de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;
- ✓ Esgotamento sanitário: coleta, transporte, tratamento e disposição final adequada dos esgotos sanitários;

- ✓ Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico, hospitalar, industrial e das varrições e limpeza de rua;
- ✓ Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas;

Importante: articulação entre saneamento básico e políticas de desenvolvimento urbano e regional de habitação, de combate à pobreza, de proteção ambiental e promoção de saúde.

Resolução n. 64/292 de 28 de julho de 2010 da ONU:
reconhece formalmente o direito à água e à
disposição de esgoto sanitário como algo essencial
para a concretização de todos os direitos humanos.

No mundo: 2,4 bilhões de pessoas não têm acesso ao
saneamento básico melhorado em 2015. (Relatório “
Progresso no Saneamento e Água Potável)

Saneamento básico no Brasil

O Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento Básico (2013) mostra que:

- ✓ 82% da população brasileira não têm acesso à água tratada;
- ✓ Mais de 100 milhões de pessoas não têm acesso à coleta de esgoto;
- ✓ 39% dos esgotos são tratados
- ✓ Diariamente são despejados na natureza o equivalente a 5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento.

- ✓ Pessoas utilizam fossas rudimentares em quintais ou lançam seus esgotos a céu aberto;
- ✓ 10,6% dos domicílios não são contemplados pelo serviço público de coleta de resíduos sólidos (PNAD/2013);
- ✓ O Brasil está entre os 20 países do mundo nos quais as pessoas têm menos acesso aos banheiros.
- ✓ Consequência: doenças como cólera, hepatite, febre tifóide, infecções intestinais. No mundo, uma criança morre a cada 2,5 minutos por não ter acesso à água potável.

- Em 2013: 340 mil internações por infecções gastrointestinais (DATASUS);
- Se 100% da população tivesse acesso à coleta de esgotos sanitários haveria uma redução em termos absolutos de 74,6 mil internações.
- Se os IDH incluísse os dados de saneamento básico o Brasil despencaria de nível para níveis semelhantes aos dos países mais pobres do mundo.

Saneamento básico: cidades e resíduos sólidos



- ✓ Das 26 capitais e o Distrito Federal lançaram 1.164 milhões de m³ de esgotos sem tratamento na natureza;
- ✓ Dos domicílios precários, 76% têm problemas de qualidade da construção e dos serviços básicos como saneamento e iluminação;
- ✓ A diferenciação dos serviços públicos entre os bairros mostram que a população economicamente mais vulnerável é a mais penalizada;
- ✓ Moradias de alto padrão nem sempre cumprem as regras de saneamento básico e proteção ambiental.

Resíduos sólidos e seus números

- ✓ O Brasil gera aproximadamente 150 mil toneladas diárias de resíduos sólidos;
- ✓ Cada pessoa gera em média 1 Kg de resíduos sólidos diariamente;
- ✓ São Paulo gera entre 12 mil a 14 mil toneladas diárias de resíduos sólidos;
- ✓ As 13 maiores cidades do país são responsáveis por 31,9% de todos os resíduos sólidos lançados no ambiente urbano.

Definições importantes:

Lixão ou vazadouro a céu aberto: local para depositar o lixo bruto sem qualquer cuidado ou técnica especial. Recebe 50,8% dos resíduos sólidos.

Aterro controlado: é onde se despeja o lixo bruto coletado com o cuidado de diariamente cobrir os resíduos com terra para não causar danos à saúde e à segurança e minimizar os impactos ambientais. Recebe 21,5% dos resíduos sólidos.

Aterro sanitário: é a destinação final dos resíduos sólidos urbanos. Nele os resíduos são depositados de forma adequada para evitar danos à saúde e ao meio ambiente. Deve estar em local adequado. Recebe 27,7% dos resíduos sólidos.

Brasil: lixo e desperdício

- ✓ 2,569 cidades depositam os resíduos dos serviços de saúde no mesmo aterro utilizado para os resíduos urbanos em 2009 e 2010 portos brasileiros receberam cargas de resíduos domiciliares e hospitalares da Europa;
- ✓ 15% dos domicílios não tem coleta de lixo;
- ✓ Aproximadamente 20 mil toneladas diárias são lançadas nas ruas, galerias de água pluviais ou em cursos d'água.
- ✓ Cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba em pouco tempo não terão mais como receber resíduos sólidos em seus aterros.
- ✓ Dos resíduos descartados, 69% são orgânicos, ou seja, diariamente são descartados 14 milhões de sobras de alimentos. Isso significa que 19 milhões de pessoas poderiam ser alimentadas.

A comida jogada no lixo em Manaus daria para alimentar 100 mil pessoas.



Saneamento rural



- ✓ No Brasil, 29,9 milhões de pessoas residem em áreas rurais, ou seja, 8,1 milhões de domicílios.
- ✓ 25% da população rural brasileira vive em situação de extrema pobreza;
- ✓ 42% das moradias rurais têm acesso à água canalizada' para uso doméstico;
- ✓ 58% utilizam água proveniente de outras fontes (PNAD, 2009)
- ✓ 5,2% dos domicílios possui coleta de esgoto ligada à rede geral;
- ✓ 28,3% possuem fossa séptica;
- ✓ 49% das residências que têm banheiros escoam as fezes e a urina via fossas rudimentares;
- ✓ 17% dos dejetos são jogados a céu aberto;
- ✓ 13,6% não utiliza nenhum tipo de solução;
- ✓ 52,9% jogam os dejetos em valas ou diretamente nos cursos d'água.

- ✓ 33,2% das moradias estão ligadas à rede de distribuição de água com ou sem canalização;
- ✓ 66,8% dos domicílios utilizam outras formas de abastecimento;
- ✓ Resíduos sólidos: 23,4% dos domicílios contam com coleta de porta em porta;
- ✓ 7,2% fazem a coleta em uma caixa estacionária;
- ✓ 69,4% não têm acesso a esse serviço.

Importante: para definir políticas públicas de saneamento básico na área rural é necessário conhecer suas especificidades

Exemplo positivo: Programa um milhão de cisternas - importante para a permanência das famílias no campo e para o fortalecimento da agricultura familiar camponesa.

Fundamental é que essas medidas sejam acompanhadas com a ampliação do acesso ao saneamento básico.

O saneamento rural precisa ser implementado de forma articulada com outras políticas públicas.

A Lei 11.445/2007 (Lei do Saneamento Básico) não define os investimentos financeiros e de mão de obra para que a política de saneamento básico alcance as soluções adequadas para o meio rural.

Saneamento básico e água potável



- ✓ 0,007% da água da Terra está disponível para o consumo humano;
- ✓ O Brasil tem aproximadamente 12% da água doce do mundo;
- ✓ 70% da água doce do Brasil está concentrada na região Norte.

Índice de perdas na distribuição de água

Região Norte	Índice de perdas na distribuição percentual
Acre	55,90
Amapá	46,99
Pará	48,91
Rondônia	52,75
Roraima	59,74
Tocantins	34,34
Total	50,78

Índice de perdas na distribuição de água

Região Nordeste	Índice de perdas na distribuição percentual
Alagoas	46,12
Bahia	41,58
Ceará	36,52
Maranhão	37,84
Paraíba	36,18
Pernambuco	53,69
Piauí	51,82
Rio Grande do Norte	55,26
Sergipe	59,27
Total	45,03

Índice de perdas na distribuição de água

Região Sudeste	Índice de perdas na distribuição percentual
Espírito Santo	34,39
Minas Gerais	33,46
Rio de Janeiro	30,82
São Paulo	33,34
Total	33,35

Índice de perdas na distribuição de água

Região Sul	Índice de perdas na distribuição percentual
Paraná	33,35
Rio Grande do Sul	37,23
Santa Catarina	33,71
Total	35,06

Índice de perdas na distribuição de água

Região Sudeste	Índice de perdas na distribuição percentual
Distrito Federal	27,27
Goiás	28,78
Mato Grosso do Sul	32,92
Mato Grosso	47,17
Total	33,40
Total Brasil	36,95

Você sabia que:

As empresas de abastecimento de água apresentam índices de perda de água tratada de até 60%? (IBGE)

O Brasil é considerado campeão mundial em desperdício de água?

Tem aumentado os número de conflitos por água?

O que podemos fazer?

- ✓ Tratamento de esgotos urbanos e industriais para a conservação dos recursos hídricos;
- ✓ Reutilizar a água resultante do tratamento de esgoto (água de reuso);
- ✓ Utilizar a água da chuva para fins alternativos;
- ✓ Muita educação ambiental e formação de uma nova consciência política e ecológica.

Saneamento básico e produção industrial

- ✓ Muitas indústrias seguem lançando seus resíduos no meio ambiente. Não fazem triagem e nem tratamento intermediário;
- ✓ Despejam em lagos, rios e córregos produtos como: equipamentos com substâncias radioativas, poluentes químicos presentes em agrotóxicos e metais.

Importante: que a expansão do setor industrial seja acompanhada de medidas que garantam a qualidade e segurança e evitem contaminação. Exemplos positivos: sistemas de tratamento, reciclagem de resíduos sólidos e reuso da água.

Saneamento básico e esgoto sanitário

- ✓ Em 20014, aproximadamente 300 mil pessoas se ausentaram do trabalho por diarreia;
- ✓ Foram perdidas 900 mil dias de trabalho;
- ✓ 37% região sudeste;
- ✓ 27,1% região Nordeste (Dados: Instituto Trata Brasil e Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável).

- ✓ Crianças as mais afetadas são as que têm entre 0 e 5 anos;
- ✓ A universalização do acesso à coleta de esgoto e água tratada teria uma redução de 6,8% no atraso escolar;

Saneamento e desigualdades regionais

Cidade	Atendimento total em coleta de esgoto	% de esgoto tratado X água consumida
São Paulo (SP)	96,13%	51,47%
Rio de Janeiro (RJ)	81%	47,18%
Belo Horizonte (MG)	100%	67,39%
Curitiba (Pr)	99,1%	88,4%
Porto Alegre (RS)	89,04%	15,52%
Salvador (Ba)	77,7%	77,7%
Vitória da Conquista (Ba)	62,8%	62,83%
Belém (Pa)	7,1%	1,87%
Ananindeua (Pa)	0%	0%
Manaus (Am)	8,9%	8,85%
Jabotão dos Guararapes (PE)	6,9%	6,93%
Macapá (AP)	6%	5,95%
Teresina (PI)	17,9%	14,6%

Saneamento Básico e a legislação brasileira

- ✓ Artigo 21, inciso XX da Constituição Federal: estabelece como competência da União instituir diretrizes para o saneamento básico;
- ✓ Artigo 200, inciso IV: estabelece como competência do SUS participar da formulação da política e execução das ações de saneamento básico;

Lei Nacional de Saneamento Básico - Lei n. 11.455/2007 propõe:

- ✓ o controle social em quatro funções de gestão dos serviços públicos: planejamento, regulação, prestação e fiscalização.
- ✓ Que cada município elabore o seu Plano Municipal de Saneamento Básico de forma participativa;
- ✓ Que os serviços de saneamento básico sejam regulados por uma Agência Reguladora, independente econômica, jurídica e politicamente;
- ✓ O PMSB deve ser revisto a cada quatro anos e seu orçamento estimado é de R\$508,45 bilhões;
- ✓ Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n. 12.305/2010): esclarece os princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes relativos à gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos, incluindo os perigosos.

Julgar



**Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça
qual riacho que não seca (Am 5,24)**

- ✓ O livro de Amós está contextualizado no reinado de Jeroboão II (781-753 a.C.);
- ✓ Período de grande avanço econômico e prosperidade para o rei, nobreza e grandes proprietários;
- ✓ A religião oficial, centrada no culto a Deus nos templos de Betel e Jerusalém favorecia estes empreendimentos;
- ✓ Camponeses eram explorados pela cobrança de impostos e dízimos.

Amós chama a atenção para:

- ✓ As consequências de um desenvolvimento econômico que não apresentava igualdade e justiça para todas as pessoas;
- ✓ O caos social: relações afetivas estavam se rompendo;
(Am 2,6-8)
- ✓ A manipulação da fé em Deus por parte da religião oficial;
(Am 4,4-5)
- ✓ Deus quer justiça para todas as pessoas (Am 9,7-8)

“Detesto, desprezo vossas peregrinações, não posso suportar vossas Assembleias, quando me fazes holocaustos; e em vossas oferendas nada há que me agrade; vosso sacrifício de animais cevados, dele viro o rosto; afasta de mim o alarido de teus cânticos, o toque de tuas harpas, não posso nem ouvi-lo. Que o o direito brote como água e a justiça seja uma torrente inestancável! Acaso me apresentastes sacrifícios e oferendas no deserto, durante quarenta anos, ó Casa de Israel” ? (Am 5,21-25)

Outros profetas que criticam a ausência de justiça:

- ✓ Is 1,11: de que me serve a multidão de vossos sacrifícios?
- ✓ Is 6,6: é o amor que me agrada e não o sacrifício, e o conhecimento de Deus, eu o prefiro aos holocaustos;
- ✓ Os 4,1-3: “ ouço a palavra do Senhor, Filho de Israel!.... não há fidelidade, nem amor, nem conhecimento de Deus no país. Há juramento falso e mentira, assassínio e roubo... sangue derramado. Por isso, a terra geme e seus moradores desfalecem. As feras, as aves do céu e até os peixes do mar estão desaparecendo.

O que é praticar a justiça para os profetas?

- ✓ Paz, moradias seguras, tranquilos lugares de repouso (Is 32,18;
- ✓ Respeitar o direito, amar a fidelidade e aplicar-se a caminhar com Deus (Is 6,8)
- ✓ Ações humanas colocam em risco a integridade da Casa Comum

Um jardim para cuidar



- ✓ Símbolo da vida é a harmonia do ser humano com o meio ambiente (Gn 2,6)
- ✓ Ser humano: cuidador e cuidadora da Casa Comum (Gn 2,15);
- ✓ Apocalipse: rio de água viva e a Árvore da Vida, cujas folhas servem para curar as nações (Ap 22,1-2)
- ✓ Água limpa e potável é símbolo da vida digna e presente de Deus (Ex 17.6; Jo 4,14)

Atitudes do povo da bíblia diante dos problemas cotidianos

- ✓ **Organizar a comunidade para resolverem seus problemas:** descentralização do poder e das decisões (Ex 18,13-27);
- ✓ **Manter a limpeza do acampamento:** Dt 23,13-1; Is 5,25;
- ✓ **Cuidar e tratar da água a ser consumida:** Lv 11,36; Ex 15,23-25; 2 Rs 2,19-22; Jo 4,1-26;
- ✓ **Saber comer alimentos bons:** Gn 1,11-12; Ex 16,18; Jo 6,12; 2 Rs 4,38-41

✓ **Repartir com os pobres:** Dt 24,19-22; Dt 23,25;

✓ **Cuidar das árvores e bosques:** Lv 19,25; Dt 20,19; Jz
4,4-5; Ap 22,2;

✓ **Respeitar e remunerar bem o trabalhador e a
trabalhadora:** Dt 24,14-15; Lv 25,39; Lv 16; Tg5,1-6;

✓ **Saber descansar:** Ex 20,8-11; Lv 25-2-7; Mq 4,4.

Saneamento básico e a prática da justiça

Para Amós a prática da justiça é como uma fonte que jorra água limpa e como um rio perene que não seca nem no tempo da estiagem mais forte.

A justiça não pode interromper os eu fluxo e nem ser um regate que desaparece.

Por que Amós relaciona justiça e água?

Porque a água sempre foi um bem precioso na Palestina, que tem índices de chuva muito baixos e rios temporários. Por isso, os recursos hídricos são fontes de vida e dádiva de Deus e precisam ser tratados com cuidado.

Amós denunciou a elite econômica e política de sua época que construíam mansões com pedras lavadas e enfeitavam suas casas com entalhes em marfim;

Viviam nas partes altas da cidade. As chuvas levavam as sujeiras e dejetos para as partes baixas da cidade, onde moravam os pobres (Am 4,1-3;6,1-7)

Função das religiões: cuidar do bem-estar das pessoas
(Am 5,21-27)

Amós:

Criticou os sacerdotes e profetas que não instruíam o povo no “conhecimento de Deus” (Am 4,4-10);

- ✓ Denunciou que os não ensinavam as Leis e os mandamentos de Deus, insistindo em uma religiosidade de fachada e distante da vida do povo;
- ✓ A função dos mandamentos era a de orientar a boa convivência em sociedade.

Jesus:

- ✓ Também denunciou o ritualismo e a legislação que privilegiava os puros e marginalizava os impuros (Mt 5,6-7);
- ✓ Anunciou a graça e a solidariedade com as pessoas discriminadas e criticou o que promovia a exclusão;
- ✓ “...pois eu vos digo: se a vossa justiça não ultrapassar a dos escribas e dos fariseus, de modo algum entrareis no Reino dos Céus” (Mt 5,20)

Chamado para:

- ✓ Refazer nossas relações sociais e ambientais seguindo a prática libertadora de Jesus de Nazaré;
- ✓ Nossas práticas diárias devem transmitir a superação de todas as barreiras que nos dividem (Gl 3,28);
- ✓ Lembrar: “ Todas as vezes que o fizeste a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizeste”. (Mt 25,40)

E as diferentes tradições – o que dizem sobre isso?

Povos indígenas: bem viver significa viver em paz e harmonia com os familiares, demais membros da comunidade e com todo o meio ambiente.

14º Dalai Lama: a compaixão e o amor não são mero luxo, mas fundamentos para a sobrevivência da nossa espécie.

Lao Tsé: aqueles que têm maior poder e riqueza tratam o planeta como algo a ser possuído, a ser usado e abusado (...), mas o planeta é um organismo vivo e cada um de nós é uma parte desse organismo.

Tradições africanas: no universo, tudo tem vida. Tudo está ligado a tudo, formando uma só unidade. De Deus Criador emana a sustentação de tudo. Sem água não tem Axé...

Agir



Casa comum, nossa responsabilidade.

- ✓ A Campanha é Ecumênica, portanto, procure valorizar a participação e o protagonismo de irmãos e irmãs de diferentes tradições e confissões de fé;
- ✓ Vamos atuar coletivamente e ecumenicamente em favor da elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico;
- ✓ O Cuidado com a Casa Comum exige mudança profunda na forma como nos relacionamos com os recursos naturais. Todas as pessoas são responsáveis, não apenas o poder público.

- ✓ Nossas responsabilidades são coletivas, porém diferenciadas> o poder público tem a tarefa de realizar obras de infraestrutura, implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico, garantir a limpeza do espaço público, fazer a coleta seletiva do lixo.
- ✓ Nós temos a responsabilidade de cuidarmos do espaço onde habitamos, de não jogar lixo nas ruas, selar pelos bens e espaços coletivos.

O que podemos fazer?

- ✓ Conhecer a realidade: na sua casa, no seu bairro, na sua cidade;
- ✓ Participar e exigir que o tema saneamento básico se torne prioridade nos estados e municípios;
- ✓ Educar para a sustentabilidade:
- ✓ Conhecer as estruturais legais existentes;

- ✓ Saber que o governo federal disponibiliza recursos significativos que devem ser aplicados na universalização dos serviços de saneamento básico; estima-se ser necessário aplicar cerca de 500 bilhões entre 2014 a 2033 (302 bilhões somente para obras de água e esgoto);
- ✓ Saneamento básico é direito humano, por isso, ele deve ser acessado por todas as pessoas;
- ✓ Fiscalizar nos casos em que o serviço de saneamento básico é oferecido através de Parcerias Público Privadas (PPP): isso significa que os governos federal, estaduais e municipais firmam contrato de prestação de serviço com empresas do setor privado. Essas empresas são remuneradas exclusivamente pelo governo ou em uma combinação de tarifas cobradas dos usuários. Importante: avalie esse tipo de serviço. Será que atendem às demandas? Os preços cobrados são coerentes com os serviços oferecidos? Há espaço para a participação cidadã na avaliação desses serviços?

- ✓ Assuma responsabilidades com o espaço onde você habita;
- ✓ Separe o lixo;
- ✓ Reutilize a água;
- ✓ Canalize a água a água da chuva;

Lembre-se:

- ✓ Não gerar lixo, sempre que possível;
- ✓ Agir sempre na possibilidade de reutilizar;
- ✓ Sempre que possível, reciclar;
- ✓ Caso possa, tratar os resíduos;
- ✓ Não havendo as possibilidades anteriores, buscar, de forma conjunta, que os depósitos dos resíduos coletados sejam feitos em aterros sanitários.

Gestos Concretos

Organize em sua família, comunidade, igreja, durante o período de Quaresma, um dia Sem Consumo e desperdício. Doe o que não for consumido nesse dia.

Participe da Coleta Ecumênica Nacional da Solidariedade no Domingo de Ramos, 20 de março, ou no dia determinado por sua Igreja. 60% dos recursos doados constituirão o Fundo Diocesano de Solidariedade, nas demais igrejas do CONIC, esses recursos constituirão um Fundo a ser administrados pelas comunidades eclesiais locais. Os demais 40% serão enviados ao Fundo Ecumênico nacional da Solidariedade. Com estes recursos serão apoiadas iniciativas de grupos, associações e outras organizações que desenvolvam ações afins com o tema da CFE.

Celebrar

Oração da IV CFE

Deus da vida, da justiça e do amor,

Tu fizeste com ternura o nosso planeta,

Morada de todas as espécies e povos.

Dá-nos assumir, na força da fé

E em irmandade ecumênica,

A corresponsabilidade na construção

De um mundo sustentável

E justo, para todos.

No seguimento de Jesus,

Com a Alegria do Evangelho

E com a opção pelos pobres. Amém!

Oração conjunta Misereor e Pão Para o Mundo

Deus, justo e misericordioso, a Tua Terra, nossa Casa Comum, está em um estado deplorável.

Milhões de pessoas sofrem com a fome.

Em muitos lugares, o direito à moradia, à água e ao saneamento básico, o direito à autodeterminação econômica, social e cultural é largamente desrespeitado.

Estas realidades são difíceis de suportar. Assustam-nos. Fechamos os olhos e a sensação de que “ Não há nada que eu possa fazer” é forte. Paralisa-nos. Queremos sair dessa armadilha. Queremos acolher o dom da Tua Criação e assumir a responsabilidade por ela. Por isso, necessitamos da Tua ajuda e Te rogamos: Que o cuidado para com a nossa Casa Comum nos dê uma voz forte para denunciar todas as formas abusivas de exploração econômica.

Organizações envolvidas

Igrejas do CONIC: Católica Apostólica Romana, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Episcopal Anglicana do Brasil, Presbiteriana Unida do Brasil, Sirian Ortodoxa de Antioquia.

Organizações convidadas: Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular, Aliança de Batistas do Brasil e Visão Mundial